

**SEMINÁRIO NACIONAL ECO-ESCOLAS 2010**

**FORUNS ECO-ESCOLAS**

**P11 (João Gomes)**

**Participantes**

Nome	Escola	e-mail	Nº anos EE
João Carlos Gomes	Colégio Valsassina	<a href="mailto:mouragomes.j@gmail.com">mouragomes.j@gmail.com</a> <a href="mailto:ecovalsassina@hotmail.com">ecovalsassina@hotmail.com</a>	7
Helena Maria Cadima	ADA – Escola Prof. de Montemor-o-Velho	<a href="mailto:pena.cadima@gmail.com">pena.cadima@gmail.com</a>	1
Ana Luz Martins	Escola Prof. Agrícola Afonso Duarte	<a href="mailto:a.cunha61@gmail.com">a.cunha61@gmail.com</a>	1
Carla Sofia Lourenço	Escola Secundária de Vagos	<a href="mailto:gonsofa@gmail.com">gonsofa@gmail.com</a>	1
Vitor Manuel Maltinho	Escola EB 2,3 Santa Clara, Évora	<a href="mailto:vitmaltinho@gmail.com">vitmaltinho@gmail.com</a>	2
Sara Costa Cabral	Escola Profissional de Setúbal	<a href="mailto:scabral@eps.pt">scabral@eps.pt</a>	3
Rita Roda Félix	Escola Profissional de Setúbal	<a href="mailto:rfelix@eps.pt">rfelix@eps.pt</a>	3
Filomena Fragoso Rebelo	Escola Secundária de Lagoa	<a href="mailto:nuchafrg@gmail.com">nuchafrg@gmail.com</a>	7
Eúlia Pinto Correia	Escola Secundária de Lagoa	<a href="mailto:ecristina.pinto@sapo.pt">ecristina.pinto@sapo.pt</a>	3
Virgínia Maria Ferverça	Escola Prof. Figueira da Foz	<a href="mailto:virgínia.ferverça@gmail.com">virgínia.ferverça@gmail.com</a>	1
Patrícia Alexandra Carvalho	INTEP – Figueira da Foz	<a href="mailto:carvalho.pah@gmail.com">carvalho.pah@gmail.com</a>	2
Glória Regina Tavares	Escola Secundária de Arouca	<a href="mailto:tavares.gloria@gmail.com">tavares.gloria@gmail.com</a>	3
Maria do Céu Sousa	Escola Secundária de Arouca	<a href="mailto:mcbatsousa@hotmail.com">mcbatsousa@hotmail.com</a>	3

Ilda Marques Dias	Escola EB 2,3/S de Mação	<a href="mailto:ilda.dias@sapo.pt">ilda.dias@sapo.pt</a>	
Paula Alexandra Vicente	Escola EB 2,3 Mestre de Avis	<a href="mailto:galvaovicente@hotmail.com">galvaovicente@hotmail.com</a>	
Olga Maria Nunes	Escola Sec. Miguel Torga, Bragança	<a href="mailto:nunolga@gmail.com">nunolga@gmail.com</a>	
Noélia Vilas Boas	Escola Sec. Miguel Torga, Bragança	<a href="mailto:nvboas@gmail.com">nvboas@gmail.com</a>	
Maria José Sousa	Escola Prof. Agrícola Conde S. Bento, Sto Tirso	<a href="mailto:epacsb.mjsousa@gmail.com">epacsb.mjsousa@gmail.com</a>	
Margarida Luísa Abreu	Externato Marista de Lisboa	<a href="mailto:margabreu@gmail.com">margabreu@gmail.com</a>	2
Sílvia Almeida dos Santos	Escola Sec. Cascais	<a href="mailto:zircão@hotmail.com">zircão@hotmail.com</a>	1
Renata Judite Santos	Escola Sec. Abel Salazar, S. Mamede Infesta	<a href="mailto:renataalvessantos@gmail.com">renataalvessantos@gmail.com</a> <a href="mailto:ecoexaso91@gmail.com">ecoexaso91@gmail.com</a>	
Madalena Maria Bártolo	Escola Sec. Abel Salazar, S. Mamede	<a href="mailto:madbartolo@gmail.com">madbartolo@gmail.com</a> <a href="mailto:ecoexaso91@gmail.com">ecoexaso91@gmail.com</a>	
Isabel Maria Costa	Escola Sec. Abel Salazar, S. Mamede Infesta	<a href="mailto:isabelsmc@gmail.com">isabelsmc@gmail.com</a> <a href="mailto:ecoexaso91@gmail.com">ecoexaso91@gmail.com</a>	
Leonilde Manuela Leite	Escola Sec. Abel Salazar, S. Mamede Infesta	<a href="mailto:leonildeleite@gmail.com">leonildeleite@gmail.com</a> <a href="mailto:ecoexaso91@gmail.com">ecoexaso91@gmail.com</a>	

## Desenvolvimento dos trabalhos

---

1. Apresentação dos participantes.
2. Breve apresentação da metodologia EE.
  - 2.1. Dúvidas/questões colocadas pelos participantes.

### Principais questões colocadas

- Dificuldade em envolver todos os elementos da escola (alunos, funcionários, etc.).
- Que critérios devem estar na base para considerar que o conselho reúne de uma maneira formal.
- Falta de reconhecimento do trabalho do coordenador EE, quer pelo órgão de gestão quer pelo corpo docente.
- Dificuldade de algumas escolas em proceder à monitorização devido a não serem fornecidas, ao coordenador EE, as facturas e não ser possível ter acesso aos contadores.
- Como são envolvidas as escolas no processo de avaliação e quais os critérios.
- A maioria dos participantes tinha dúvidas se o guia de auditoria é algo de aplicação obrigatória para todas as escolas, bem como o preenchimento da tabela de pontuação aí presente. Muitos elementos questionam se os dados serviam para comparar o trabalho das escolas.

### 2.2. Breve análise do Guia de Auditoria.

#### Algumas questões colocadas:

- Dificuldade em aplicar todas as questões em algumas escolas, nomeadamente no Pré-Escolar e 1º ciclo.
- Foi sugerido que a coordenação do programa devia fornecer materiais já adaptados a cada nível de ensino.
- Como proceder a uma amostra de alunos.
- Propunha-se adaptar o guia de auditoria de modo a construir uma ferramenta que fosse possível o seu preenchimento online

2.3. Os participantes foram desafiados a dividirem-se em dois grupos de trabalho de modo a simular o funcionamento de um conselho de uma EE, aplicando a metodologia EE.

Os grupos tinham de tratar um dos temas-base e o dos temas do ano. Os grupos consideraram pertinente tentar tratar problemas ambientais que permitissem uma abordagem transversal a esses temas.

Em anexo encontra-se o trabalho desenvolvido pelos grupos.